

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

Plano de Trabalho Docente - 2019

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA		
Componente Curricular:	Enfermagem em Centro Cirúrgico		
Módulo:	1	C. H. Semanal:	3,00
Professor:	SOLANGE DE FÁTIMA DELLASTA ;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

- Avaliar o nível de consciência do paciente no período de recuperação pós-anestésica
- Averiguar paciente e pertences
- Caracterizar a organização, estrutura e o funcionamento de um Centro Cirúrgico e de uma Unidade de Recuperação pós-anestésica.
- Detectar as alterações psico-fisiológicas e complicações decorrentes da cirurgia
- Elaborar relatório do paciente.
- Encaminhar material para sala cirúrgica.
- Executar os trabalhos de rotina vinculados à alta de clientes;
- Exercer atividades de nível médio, de natureza repetitiva, com supervisão do enfermeiro;
- f)- Colher materiais para exames laboratoriais; g)- Executar procedimentos de desinfecção e esterilização; h)- Participar de programas de prevenção e controle da infecção hospitalar;
- Integrar equipe de saúde;
- Orientar familiares e paciente.
- Participar de atividades de pesquisas em saúde.
- Prestar cuidados de enfermagem pré e pós-operatório.
- Prestar cuidados de higiene e conforto ao cliente e zelar por sua segurança, inclusive: a)- zelar pela limpeza e ordem do material, de equipamentos e as dependências de unidades de saúde.
- Proporcionar transporte seguro e humanizado ao paciente.
- Providenciar material de consumo.
- Realizar desinfecção e esterilização de aparelhos e materiais.
- Repor material na sala cirúrgica.
- Usar equipamento de proteção individual (EPI).
- Verificar quantidade de peças para implante.
- Verificar resultado e validade da esterilização.
- Verificar suficiência de equipamento, material cirúrgico e compressas.
- Exercer atividades de nível médio, de natureza repetitiva, com supervisão do enfermeiro;
 - Utilizar princípios éticos no trato do cliente e equipe multiprofissional.
 - Detectar as alterações psico-fisiológicas e complicações decorrentes da cirurgia
 - Avaliar o nível de consciência do paciente no período de recuperação pós-anestésica
 - Promover assistência integral ao paciente cirúrgico.
 - Identificar instrumental cirúrgico.
 - Caracterizar a organização, estrutura e o funcionamento de um Centro Cirúrgico e de uma Unidade de Recuperação pós-anestésica.
 - Remover o paciente.
 - Verificar suficiência de equipamento, material cirúrgico e compressas.
 - Verificar resultado e validade da esterilização.
 - Efetuar procedimentos de admissão no CC;
 - Encaminhar material para sala cirúrgica.
 - Verificar a quantidade de compressas cirúrgicas.
 - Averiguar paciente e pertences
 - Orientar familiares e paciente.
 - Conversar com o paciente.
 - Anotar gastos de cirurgia.
 - Registrar administração de medicação.
 - Registrar intercorrências e procedimentos realizados.
 - Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação;
 - Ler registro de procedimentos realizados e intercorrências.
 - Elaborar relatório do paciente.
 - Executar atividades de desinfecção e esterilização;
 - Verificar quantidade de peças para implante.
 - Fiscalizar validade da esterilização de materiais, manutenção preventiva e calibração de equipamentos.
 - Realizar desinfecção e esterilização de aparelhos e materiais.
 - Realizar limpeza de material.
 - Executar tratamentos especificamente prescritos, ou de rotina, além de outras atividades de enfermagem, tais como: a)- Ministrando medicamentos por via oral, parenteral e demais vias; b)- Realizar controle hídrico; c)- Fazer curativos d)- Aplicar oxigênio terapia, nebulização;

40. Trabalhar com ética.

5. Prestar cuidados de higiene e conforto ao cliente e zelar por sua segurança, inclusive: a)- zelar pela limpeza e ordem do material, de equipamentos e as dependências de unidades de saúde.

8. Participar dos procedimentos pós-morte

9. Participar de atividades de pesquisas em saúde.

Diferencia conceito de antissepsia e assepsia.

Efetuar procedimentos de admissão no CC;

Fiscalizar validade da esterilização de materiais, manutenção preventiva e calibração de equipamentos.

Identificar instrumental cirúrgico.

Identificar peças para análise anatomopatológica com responsabilidade.

Ler registro de procedimentos realizados e intercorrências.

Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação;

Posicionar o paciente na mesa de acordo com o anestésico e cirurgia utilizando medidas de conforto e de segurança.

Prestar todos os cuidados de sua competência ao paciente da URPA com responsabilidades e comunicar imediatamente ao superior problemas ocorrido.

Promover assistência integral ao paciente cirúrgico.

Realizar atendimento humanizado deste a recepção durante todo os transoperatório

Registrar administração de medicação.

Registrar intercorrências e procedimentos realizados.

Utilizar princípios éticos no trato do cliente e equipe multiprofissional.

Verificar resultado e validade da esterilização.

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Competências

1. Analisar a organização, estrutura e funcionamento do Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação Anestésica bem como atividades de enfermagem realizadas nestes setores.
2. Interpretar as alterações psicofisiológicas e complicações sofridas pelos pacientes, decorrentes de procedimentos cirúrgicos e anestésicos.
3. Analisar a estrutura organizacional e o funcionamento da Central de Material e Esterilização correlacionando os princípios de assepsia e os métodos de esterilização.

Habilidades

- 1.1. Caracterizar a estrutura do Centro Cirúrgico.
- 1.2. Identificar as atividades de enfermagem realizadas no Centro Cirúrgico.
- 1.3. Caracterizar a estrutura e funcionamento de uma unidade pós-anestésica.
- 1.4. Relacionar procedimentos de enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório imediato.
- 1.5. Identificar e utilizar o posicionamento correto do cliente/ paciente, na mesa cirúrgica, de modo a evitar complicações e sequelas.
- 1.6. Realizar, em laboratório de enfermagem, a técnica de transporte do cliente/ paciente no Centro Cirúrgico e recuperação pós-anestésica.
- 1.7. Identificar e diferenciar os instrumentais e materiais cirúrgicos.
- 1.8. Manusear em laboratório de enfermagem os diferentes tipos de instrumentais e materiais utilizados no Centro Cirúrgico.
- 1.9. Identificar os locais para colocação da placa do bisturi elétrico.
- 1.10. Relacionar os cuidados de enfermagem com drenos e sondas.
- 2.1. Identificar as alterações psicofisiológicas nos clientes/ pacientes decorrentes do ato cirúrgico e da anestesia.
- 2.2. Relacionar os tipos de anestésicos utilizados na sala de operação.
- 2.3. Identificar os efeitos colaterais decorrentes da anestesia.
- 3.1. Identificar a organização, estrutura e funcionamento da Central de Material.
- 3.2. Identificar princípios de assepsia, antissepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização.
- 3.3. Relacionar os métodos de esterilização, desinfecção e descontaminação indicados para cada tipo de material.
- 3.4. Identificar e utilizar as técnicas de manuseio do material esterilizado.
- 3.5. Listar tipos de invólucros utilizados para os materiais esterilizados.
- 3.6. Distinguir os métodos de controle e validação dos diferentes processos de esterilização.

Bases Tecnológicas

1. História da cirurgia
2. Ética no Centro Cirúrgico
3. Estrutura do Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica
4. Classificação da equipe cirúrgica
5. Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico
6. Técnica de escovação e paramentação cirúrgica
7. Tempos cirúrgicos e instrumentais
8. Posições na mesa cirúrgica
9. Circulação na sala cirúrgica
10. Cuidados de enfermagem:
 - 10.1. eletrocirurgia;
 - 10.2. drenos e sondas;
 - 10.3. espécimes e membros amputados
11. Fios de sutura e agulhas.
12. Aspectos referentes à instrumentação cirúrgica
13. Montagem de mesa cirúrgica e preparação do campo operatório
14. Farmacologia aplicada ao Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica
15. Assistência de enfermagem na recuperação anestésica
16. Central de material:
 - 16.1. estrutura;
 - 16.2. organização;
 - 16.3. funcionamento, estocagem:
 - 16.3.1. fluxo de entrada e saída do material
17. Conceitos de assepsia, antissepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização
18. Métodos de esterilização:

- 18.1. autoclave;
- 18.2. estufa;
- 18.3. radiação;
- 18.4. óxido de etileno;
- 18.5. formaldeído;
- 18.6. químicos
- 19. Tipos de invólucros para esterilização de materiais
- 20. Métodos de controle e validação da esterilização.

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
1.1. Caracterizar a estrutura do Centro Cirúrgico.; 1.2. Identificar as atividades de enfermagem realizadas no Centro Cirúrgico.; 1.3. Caracterizar a estrutura e funcionamento de uma unidade pós-anestésica.; 1.4. Relacionar procedimentos de enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório imediato.; 1.5. Identificar e utilizar o posicionamento correto do cliente/ paciente, na mesa cirúrgica, de modo a evitar complicações e sequelas.; 1.6. Realizar, em laboratório de enfermagem, a técnica de transporte do cliente/ paciente no Centro Cirúrgico e recuperação pós-anestésica.; 1.7. Identificar e diferenciar os instrumentais e materiais cirúrgicos.; 1.8. Manusear em laboratório de enfermagem os diferentes tipos de instrumentais e materiais utilizados no Centro Cirúrgico.; 1.9. Identificar os locais para colocação da placa do bisturi elétrico.; 1.10. Relacionar os cuidados de enfermagem com drenos e sondas.; 2.1. Identificar as alterações psicofisiológicas nos clientes/ pacientes decorrentes do ato cirúrgico e da anestesia.; 2.2. Relacionar os tipos de anestésicos utilizados na sala de operação.; 2.3. Identificar os efeitos colaterais decorrentes da anestesia.; 3.1. Identificar a organização, estrutura e funcionamento da Central de Material.; 3.2. Identificar princípios de assepsia, antisepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização.; 3.3. Relacionar os métodos de esterilização, desinfecção e descontaminação indicados para cada tipo de material.; 3.4. Identificar e utilizar as técnicas de manuseio do material esterilizado.; 3.5. Listar tipos de invólucros utilizados para os materiais esterilizados.; 3.6. Distinguir os métodos de controle e validação dos diferentes processos de esterilização.;	1. História da cirurgia; 2. Ética no Centro Cirúrgico; 3. Estrutura do Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica; 4. Classificação da equipe cirúrgica; 5. Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico; 6. Técnica de escovação e paramentação cirúrgica; 7. Tempos cirúrgicos e instrumentais; 8. Posições na mesa cirúrgica; 9. Circulação na sala cirúrgica; 10. Cuidados de enfermagem.; 10.1. eletrocirurgia.; 10.2. drenos e sondas.; 10.3. espécimes e membros amputados; 11. Fios de sutura e agulhas.; 12. Aspectos referentes à instrumentação cirúrgica; 13. Montagem de mesa cirúrgica e preparação do campo operatório; 14. Farmacologia aplicada ao Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica; 15. Assistência de enfermagem na recuperação anestésica; 16. Central de material.; 17. Conceitos de assepsia, antisepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização; 18. Métodos de esterilização.; 19. Tipos de invólucros para esterilização de materiais; 20. Métodos de controle e validação da esterilização.;	Apresentação da disciplina, competência, habilidades, bases tecnológicas, metodologia utilizada para o desenvolvimento das aulas, avaliações. Orientação sobre o trabalho a ser entregue de História da cirurgia, individualmente e manuscrito.	05/02/19	05/02/19
1.2. Identificar as atividades de enfermagem realizadas no Centro Cirúrgico.; 1.4. Relacionar procedimentos de enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório imediato.;	5. Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico; 6. Técnica de escovação e paramentação cirúrgica; 8. Posições na mesa cirúrgica; 9. Circulação na sala cirúrgica;	Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico - montagem da sala cirúrgica e função do circulante	21/02/19	21/02/19
1.2. Identificar as atividades de enfermagem realizadas no Centro Cirúrgico.; 1.4. Relacionar procedimentos de enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório imediato.; 1.5. Identificar e utilizar o posicionamento correto do cliente/ paciente, na mesa cirúrgica, de modo a evitar complicações e sequelas.;	5. Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico; 8. Posições na mesa cirúrgica; 9. Circulação na sala cirúrgica;	Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico - montagem da sala cirúrgica e função da circulante	19/02/19	19/02/19
1.2. Identificar as atividades de enfermagem realizadas no Centro Cirúrgico.;	4. Classificação da equipe cirúrgica;	Classificação da equipe cirúrgica	14/02/19	14/02/19
1.1. Caracterizar a estrutura do Centro Cirúrgico.; 1.2. Identificar as atividades de enfermagem realizadas no Centro Cirúrgico.;	3. Estrutura do Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica; 4. Classificação da equipe cirúrgica;	Estrutura do Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica e Classificação da equipe cirúrgica	12/02/19	12/02/19
1.1. Caracterizar a estrutura do Centro Cirúrgico.;	3. Estrutura do Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica;	Estrutura do Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica	07/02/19	07/02/19
1.4. Relacionar procedimentos de enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório imediato.; 2.2. Relacionar os tipos de anestésicos utilizados na sala de operação.;		Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico - Cuidados no transoperatório	12/03/19	12/03/19
1.4. Relacionar procedimentos de enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório imediato.; 2.2. Relacionar os tipos de anestésicos utilizados na sala de operação.;	5. Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico; 13. Montagem de mesa cirúrgica e preparação do campo operatório; 14. Farmacologia aplicada ao Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica;	Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico - transoperatório	07/03/19	07/03/19
1.2. Identificar as atividades de enfermagem realizadas no Centro Cirúrgico.; 1.3. Caracterizar a estrutura e funcionamento de uma unidade pós-anestésica.; 1.6. Realizar, em laboratório de enfermagem, a técnica de transporte do cliente/ paciente no Centro Cirúrgico e recuperação pós-anestésica.;	3. Estrutura do Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica;	Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico - Cuidados no Transoperatório	28/02/19	28/02/19
1.4. Relacionar procedimentos de enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório imediato.;	5. Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico; 6. Técnica de escovação e paramentação cirúrgica; 8. Posições na mesa cirúrgica; 10. Cuidados de enfermagem.; 10.1. eletrocirurgia.;	Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico - Cuidados no tranoperatório	26/02/19	26/02/19
3.2. Identificar princípios de assepsia, antisepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização.;	17. Conceitos de assepsia, antisepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização;	Central de material esterilizado: Definições de artigos críticos, semi-críticos e não críticos, assepsia, antisepsia,	09/05/19	14/05/19

3.1. Identificar a organização, estrutura e funcionamento da Central de Material.;	16. Central de material.;; 16.1. estrutura.;; 16.2. organização.;; 16.3. funcionamento, estocagem.;; 16.3.1. fluxo de entrada e saída do material.;	desinfecção, descontaminação, esterilização Central de material estéril estrutura, organização, funcionamento, estocagem, fluxo de entrada e saída.	02/05/19	07/05/19
2.1. Identificar as alterações psicofisiológicas nos clientes/pacientes decorrentes do ato cirúrgico e da anestesia.;; 2.3. Identificar os efeitos colaterais decorrentes da anestesia.;; 3.1. Identificar a organização, estrutura e funcionamento da Central de Material.;	3. Estrutura do Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica; 14. Farmacologia aplicada ao Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica; 15. Assistência de enfermagem na recuperação anestésica;	Assistência de enfermagem na Unidade de Recuperação pós-anestésica	16/04/19	30/04/19
1.4. Relacionar procedimentos de enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório imediato.;; 1.7. Identificar e diferenciar os instrumentais e materiais cirúrgicos.;; 1.8. Manusear em laboratório de enfermagem os diferentes tipos de instrumentais e materiais utilizados no Centro Cirúrgico.;	7. Tempos cirúrgicos e instrumentais; 11. Fios de sutura e agulhas.;; 12. Aspectos referentes à instrumentação cirúrgica;	Assistência de enfermagem a clientes/pacientes no Centro Cirúrgico- Tempo cirúrgico	02/04/19	11/04/19
1.4. Relacionar procedimentos de enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório imediato.;; 1.10. Relacionar os cuidados de enfermagem com drenos e sondas.;	10. Cuidados de enfermagem.;; 10.2. drenos e sondas.;; 10.3. espécimes e membros amputados;	Assistência de enfermagem a clientes/pacientes no Centro Cirúrgico- Transoperatório	19/03/19	28/03/19
3.6. Distinguir os métodos de controle e validação dos diferentes processos de esterilização.;	5. Assistência de enfermagem a clientes/pacientes no Centro Cirúrgico; 14. Farmacologia aplicada ao Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica;	Assistência de enfermagem a clientes/pacientes no Centro Cirúrgico- transoperatório	14/03/19	14/03/19
3.5. Listar tipos de invólucros utilizados para os materiais esterilizados.;	20. Métodos de controle e validação da esterilização.;	CME: Métodos de controle e validação da esterilização	25/06/19	02/07/19
3.2. Identificar princípios de assepsia, antisepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização.;; 3.3. Relacionar os métodos de esterilização, desinfecção e descontaminação indicados para cada tipo de material.;; 3.4. Identificar e utilizar as técnicas de manuseio do material esterilizado.;	19. Tipos de invólucros para esterilização de materiais;	CME: Tipos de invólucros para esterilização	18/06/19	20/06/19
	18. Métodos de esterilização.;; 18.1. autoclave.;; 18.2. estufa.;; 18.3. radiação.;; 18.4. óxido de etileno.;; 18.5. formaldeído.;; 18.6. químicos;	Métodos de esterilização:- químicos, autoclave, estufa, radiação, oxido de etileno e formaldeídos	21/05/19	18/06/19

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Analisar a organização, estrutura e funcionamento do Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação Anestésica bem como atividades de enfermagem realizadas nestes setores.	Avaliação Escrita ; Participação em Aula ; Recuperação ; Estudo de Caso ; Avaliação Escrita ; Participação em Aula ; Recuperação ; Estudo de Caso ;	Criatividade na Resolução de Problemas ; Relacionamento de Conceitos ; Relacionamento de Ideias ; Argumentação Consistente ; Atendimento às Normas ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Relacionamento de Conceitos ; Relacionamento de Ideias ; Argumentação Consistente ; Atendimento às Normas ; Argumentação Consistente ; Relacionamento de Ideias ; Atendimento às Normas ; Coerência/Coesão ; Pertinência das Informações ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ; Relacionamento de Ideias ; Argumentação Consistente ; Atendimento às Normas ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Relacionamento de Conceitos ; Relacionamento de Ideias ;	Apresentação do problema apresentado relacionando os cuidados necessários nas atividades desenvolvidas no CC e URPA
2. Interpretar as alterações psicofisiológicas e complicações sofridas pelos pacientes, decorrentes de procedimentos cirúrgicos e anestésicos.	Avaliação Escrita ; Estudo de Caso ; Participação em Aula ; Recuperação ; Avaliação Escrita ; Recuperação ;	Argumentação Consistente ; Atendimento às Normas ; Coerência/Coesão ; Relacionamento de Conceitos ;	Apresentação do problema apresentado relacionando os cuidados necessários nas atividades desenvolvidas no CC e URPA
3. Analisar a estrutura organizacional e o funcionamento da Central de Material e Esterilização correlacionando os princípios de assepsia e os métodos de esterilização.	Avaliação Escrita ; Participação em Aula ; Recuperação ;	Argumentação Consistente ; Atendimento às Normas ; Coerência/Coesão ; Relacionamento de Conceitos ;	Apresentação do problema apresentado relacionando os cuidados necessários nas atividades desenvolvidas na CME.

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Fevereiro	Ações voltadas à reedução da evasão escolar Recepção ao alunos	Levantamento das lacunas de aprendizagem e organização de recuperação continuadas destas lacunas.	Elaborar avaliação diagnóstica Organizar documentos para elaborar atividades de progressão parcial	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	01/02- reunião de planejamento.
Março	Organização das atividades práticas aos alunos. Estar atenta as dificuldades e	Levantamento Orientação aos alunos em progressão parcial das lacunas de aprendizagem e organização de recuperação continuadas destas lacunas.	Organizar documentos para elaborar atividades de progressão parcial	Preparar atividades e materiais de apoio para progressão parcial	06/03- Reunião de curso. 16/03 Reunião pedagógica

	problemas que o aluno apresentar				
Abril	Estar atenta as dificuldades e problemas que o aluno apresentar	Levantamento Orientação aos alunos em progressão parcial das lacunas de aprendizagem e organização de recuperação continuadas destas lacunas.	Correção das avaliações diagnóstica.	Organização, preparo e orientação de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	18/04 - Conselho de classe intermediário
Mai	Estar atenta as dificuldades e problemas que o aluno apresentar	Levantamento Orientação aos alunos em progressão parcial das lacunas de aprendizagem e organização de recuperação continuadas destas lacunas.	Correção das avaliações diagnóstica.	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	04/05 Reunião de curso. 25/05 Reunião pedagógica
Junho	Estar atenta as dificuldades e problemas que o aluno apresentar	Levantamento Orientação aos alunos em progressão parcial das lacunas de aprendizagem e organização de recuperação continuadas destas lacunas.	Correção das avaliações diagnóstica.	Organização e correção dos trabalhos, simulações e provas desenvolvidas nas aulas	
Julho		Levantamento Orientação aos alunos em progressão parcial das lacunas de aprendizagem e organização de recuperação continuadas destas lacunas.			04/07- Conselho final de classe

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

- Artigos e materiais didáticos de sites especializados

1. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgico – Brunner – Suddart;
2. Vídeos sobre técnicas cirúrgicas da APM;
3. Enfermagem Cirúrgica (EPU);
4. Dicionários de Termos Médicos e de Enfermagem – Editora Rideel. 1ª Edição – Organização Deocleciano Torrieri Guimarães
5. Guia Prático de Enfermagem em Centro Cirúrgico – Mercedes Arias Lopes e Maria J. Redondo de La Cruz.
6. Saberes e Práticas – Guia para Ensino e Aprendizado de Enfermagem – vol. 3
7. Apostila elaborada pela professora Solange de Fátima Dellasta

Apostila Manual Sobec, Apostila confeccionada pelo professor, Práticas seguras para prevenção de danos cirúrgicos da ANVISA, videoaulas de Hospitais e portal da educação, materiais cirúrgicos emprestado da Santa Casa e utilizado em laboratório

bibliotecacoren.sp.gov.br

Enfermagem Clínica-Cirúrgica, Emilia Emi Kawamoto, editora EPU, 1986

Guia Prático de Enfermagem em Centro Cirúrgico – Mercedes Arias Lopes e Maria J. Redondo de La Cruz.

Saberes e Práticas – Guia para Ensino e Aprendizado de Enfermagem – vol. 3

Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgico – Brunner – Suddart; - vol,1,2, 10 edição, editora guanabara

www.anvisa.gov.br

www.coren-sp.gov.br/videoaulas

www.portaleducação.com.br

www.saude.gov.br

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

Em caso de ausência por força maior será elaborado um estudo de caso ou uma lista de exercícios ou um questionário sobre o assunto já ministrado pela professora da disciplina, com participação em grupo de três alunos.

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

Durante o desenvolvimento das aulas teóricas relacionarei o conteúdo com demais disciplinas afins, principalmente semiotécnica e clínica médica e cirúrgica.

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

- Estudo dirigido sobre as competências não desenvolvidas.

- Plano de estudos com sugestões de leitura.

A recuperação será contínua e paralela ao longo do semestre.

Novos instrumentos de avaliação serão utilizados até que o aluno tenha suprido a falha no rendimento e possa dar continuidade à aprendizagem.

Sempre que o docente diagnosticar alunos com rendimento insatisfatório, o conteúdo em defasagem será retomado com a utilização de procedimentos didáticos diversificados para facilitar a aprendizagem do mesmos

IX – Identificação:

Nome do Professor SOLANGE DE FÁTIMA DELLASTA ;

Assinatura

Data

05/03/2019

X – Parecer do Coordenador de Curso:

O plano trabalho docente, está de acordo com o regimento escolar, e plano de curso.

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

05/03/19

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI - Replanejamento

Data

Descrição

Imprimir